

COPATROCINADOR UNAIDS | 2015

PMA

**PROGRAMA MUNDIAL
DE ALIMENTOS**

PMA

“As pessoas que vivem com HIV têm direito à alimentação e boa nutrição. O nosso trabalho para ajudá-las no exercício deste direito é também um passo crítico na manutenção da sua saúde, melhorando a eficácia do tratamento e garantindo a sua capacidade de aceder e aderir ao tratamento e aos cuidados vitais.”

Ertharin Cousin
Diretora Executiva do
Programa Mundial de Alimentos

O QUE É O PROGRAMA MUNDIAL DE ALIMENTOS?

O Programa Mundial de Alimentos (PMA) é a maior agência humanitária de combate à fome do mundo. São cerca de 14.000 funcionários, que fornecem assistência alimentar a mais de 90 milhões de pessoas por ano.

O PMA apoia os esforços nacionais e regionais para garantir a segurança alimentar para todos, incluindo os mais pobres e vulneráveis, crianças, mulheres e homens. Para atingir seu objetivo, ele trabalha com uma série de parceiros, como governos, agências das Nações Unidas, organizações não governamentais e internacionais, a sociedade civil e o setor privado.

Como copatrocinador do UNAIDS, o PMA compartilha a visão de alcançar zero nova infecção por HIV, zero discriminação e zero morte relacionada à AIDS. Sob a Divisão do Trabalho do UNAIDS, o PMA é responsável por integrar alimentação e nutrição dentro dos cuidados e tratamentos intensivos para pessoas que vivem com HIV e/ou com tuberculose ativa (TB). Além disso, o PMA é um dos responsáveis por convocar a área de HIV em situações de emergência humanitária, juntamente com a Agência das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR).

O QUE O PMA FAZ PELA RESPOSTA À AIDS

O ACNUR concentra em cinco áreas de apoio a países.

Nutrição e segurança alimentar são componentes críticos de cuidados e apoio para pessoas vivendo com HIV e com tuberculose. Alinhado com sua Política de HIV e AIDS 2010 e em resposta à Estratégia UNAIDS 2011-2015, o trabalho do PMA tem um forte foco na ligação entre os sistemas alimentares e de saúde através do fornecimento de nutrição e assistência alimentar para garantir melhores resultados, tais como a recuperação nutricional para pessoas subnutridas vivendo com o HIV e com tuberculose, retenção em programas de cuidados e sucesso do tratamento. O PMA fornece suporte em níveis individuais e domésticos - incluindo alimentos, mas também quantias em dinheiro e vales - que possa permitir melhor acesso e adesão ao tratamento.

Cada vez mais, o PMA também está conectando clientes aos programas de proteção social e fortalecimento das atividades de subsistência para assegurar que os ganhos em saúde possam ser sustentados a longo prazo, já que as pessoas que vivem com o HIV precisam permanecer em tratamento durante a vida toda.

O PMA implementa programas de HIV e tuberculose em 29 países, que incluem as seguintes atividades:

- **Recuperação nutricional:** a avaliação nutricional e aconselhamento são exigidos para todas as pessoas que vivem com o HIV e com tuberculose, independentemente do estágio da infecção ou do tratamento. Muitas pessoas desnutridas recebem alimentos especiais para sua recuperação nutricional e para que o tratamento seja bem-sucedido, especialmente durante os primeiros seis meses, que compõe uma janela crítica para a sobrevivência.
- **Permitindo a adesão ao tratamento e retenção no cuidado:** o PMA fornece suporte doméstico para reduzir o impacto do HIV sobre as famílias. A assistência é prestada sob a forma de alimentos, dinheiro ou cupons para evitar a deterioração do bem-estar individual e familiar, possibilitando também o acesso e adesão ao tratamento. Quando integrados em programas mais amplos de nutrição da saúde materno-infantil, o apoio doméstico do PMA também garante o acesso a serviços de prevenção da mãe para filho e tratamento do HIV pediátrico.
- **Criação de proteção social e meios de subsistência,** reforçando as ligações entre pessoas vivendo com HIV que estão em tratamento e necessitam de mais apoio. Os programas são oferecidos pelos governos nacionais e outros parceiros (ou seja, não específicos ao HIV e à tuberculose) para pessoas vulneráveis. Esses programas também podem ajudar as pessoas que vivem com HIV na reconstrução de seus meios de subsistência e na sustentação de ganhos de saúde a longo prazo.
- **Utilização de programas sensíveis ao HIV** para alcançar grupos vulneráveis afetados pelo HIV dentro das populações assistidas pelo PMA. Estão incluídos programas de alimentação escolar, que são frequentemente implementados em áreas com grande número de órfãos e outras crianças vulneráveis, bem como a distribuição de alimentos em geral.

O PMA está empenhado em ajudar os governos a melhorar seus sistemas nacionais. Ele defende a integração alimentar e apoio nutricional dentro de programas e protocolos e HIV e tuberculose e fornece suporte técnico para reforçar a capacidade nacional de prestação de serviços, ligando os sistemas alimentares e de saúde e garantindo que existam amplas redes de segurança em vigor que protejam o meios de subsistência das pessoas vulneráveis, incluindo aquelas vivendo com HIV e/ou com tuberculose ativa.

O PMA tem uma longa parceria com o ACNUR para garantir que a segurança alimentar e necessidades relacionadas sejam tratadas de forma adequada entre as populações deslocadas, refugiadas e repatriadas. O PMA e o ACNUR também fornecem suporte aos cuidados e à prevenção do HIV e da tuberculose, bem como as atividades de alimentação e assistência nutricional em situações de emergência humanitária. A assistência alimentar é fundamental para a recuperação nutricional, e atua como um facilitador para manter o acesso aos serviços de saúde e continuidade do tratamento. O PMA e o ACNUR também compartilham a liderança da Força-Tarefa Interagencial sobre o HIV em Emergências (IATT), que visa melhorar a preparação e a resposta com relação ao HIV em situações de emergência.

O PMA lidera a Força-Tarefa Interagencial em Alimentação, Nutrição e HIV, cujo foco é na construção de evidências e pesquisas, parcerias e mobilização de recursos para a integração de alimentação e nutrição na resposta ao HIV. Em colaboração com membros da Força-Tarefa, o PMA está melhorando a compreensão do vínculo entre nutrição, segurança alimentar, HIV e tuberculose, bem como o papel fundamental da alimentação e da nutrição na adesão ao tratamento e aos cuidados. Pesquisadores do PMA e da Força-Tarefa exploram as relações comportamentais e biológicas entre nutrição, segurança alimentar e terapia antirretroviral.

Mais informações estão acessíveis [aqui](http://wfp.org/hiv-aids) (wfp.org/hiv-aids).

